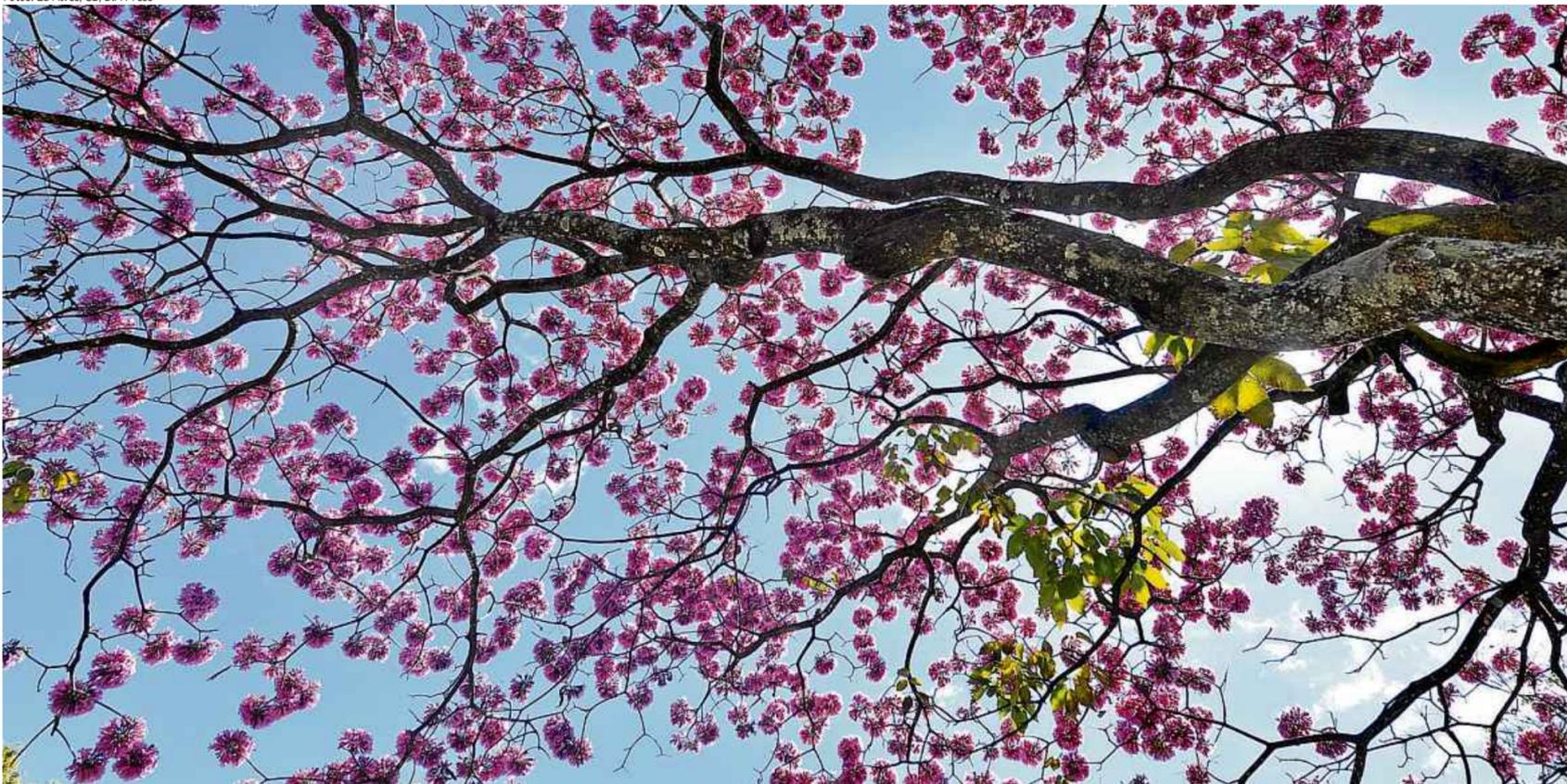


Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



De acordo com levantamento da Novacap, existem mais de 600 mil ipês plantados em todo o DF

» JÚLIA ELEUTÉRIO*

O frio e a seca do inverno brasiliense trazem as cores dos ipês para as ruas da cidade. A época, que antecede à chegada da primavera, se transforma com as flores. O início do período colorido é marcado pela floração do ipê-roxo, que deixa Brasília mais charmosa e alegre.

A administradora Ana Paula Ferreira, 41 anos, moradora da Asa Norte, conta que gosta de fotografar os ipês quando encontra um bem florido. "Aproveito bastante o período para tirar umas fotos; tenho várias de ipês amarelo, roxo, branco e rosa. Todos são muitos bonitos, mas o que mais me chama a atenção é o amarelo", ressalta.

Moradora de Brasília há cerca de 10 anos, Ana Paula é natural de Belém e revela que se adaptou bem ao clima da cidade. "Desde que eu me mudei para Brasília, sempre achei muito bonito essa época dos ipês. Traz uma outra alegria para a nossa capital. Os meses de maio, junho e julho são uma delícia, e ainda tem esse presente da natureza", destaca.

Para a belenense com espírito brasiliense, todo o ciclo dos ipês é encantador e ajuda a alegrar o dia de quem anda de carro pelas ruas da capital. "Até quando as flores caem e fica aquele gramado colorido, é bem bonito. Para quem dirige e fica muito no trânsito, ver os ipês no caminho traz uma qualidade de vida, uma alegria", enfatiza Ana Paula.

Período dos ipês

A floração dos ipês começa no período de maio e se estende até outubro. Segundo a engenheira agrônoma Carmen Regina Correia, os ipês ficam floridos em média de 10 a 15 dias, antes de começarem a cair as flores. Em julho, é mais fácil encontrar ipês de cor roxa. A agrônoma explica que é comum confundir o roxo com o rosa. "Os que estão floridos agora são os roxos. Muita gente confunde. A gente sabe diferenciar, porque nessa época ainda não tem o ipê-rosa florido.

Árvores dão um charme especial a Brasília neste período do ano. Apesar do frio e da seca, a capital fica colorida durante o inverno

A beleza do ipê-roxo



Passeio colorido pelas quadras da Asa Norte



Ana Paula gosta de fotografar ipês de todas as cores

Florações

Ipê-roxo	de maio a agosto
Ipê-amarelo	de julho a setembro
Ipê-rosa	de agosto a outubro
Ipê-branco	de agosto a outubro

Fonte: Novacap

»» Aplicativo

Neste mês, foi lançado um aplicativo para ajudar os encantados pelos ipês da capital a encontrarem as árvores floridas pelo DF. A novidade faz um levantamento das árvores, além de mostrar como chegar aos locais e informar sobre a floração e os serviços públicos disponíveis nas proximidades. O app Ipês é gratuito e está disponível para Android e iOS.

Quando chega o ipê-rosa, nós vemos a diferença, pois ele é um tom bem clarinho", esclarece.

Após o florescimento do ipê-roxo, entre os meses de maio e agosto, os amarelos começam a tomar conta da cidade. Depois, surgem os rosas e os brancos, que fecham o ciclo dos ipês coloridos na capital. "O rosa é mais para agosto e setembro. Agora, vão começar a aparecer mais ipês-amarelos. Já os ipês-brancos são os últimos a aparecer", destaca Carmem.

A especialista também avalia que a aparição de uma cor específica em um certo tempo é devido às fases da espécie do ipê. "Não é algo rígido e que segue uma regra, mas em determinados períodos é mais comum ter uma determinada cor. Então, a gente tem uma maior intensidade de florescimento nessas épocas, mas pode variar um pouco. Isso tem mais a ver com o ciclo da planta em si", explica.

Estima-se que existem mais de 600 mil ipês plantados em todo o Distrito Federal, de acordo com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap). Os são de árvores de porte maior até mudas acima de dois metros.

Outro dado levantado pelo órgão mostra que há cerca de 25 mil exemplares da espécie somente no Plano Piloto. A Novacap é responsável pelo plantio da espécie nas áreas verdes das quadras e ao longo das vias como a W3, o Eixo Monumental e a L4, concentrando mais nos Eixos Norte/Sul.

Segundo a Novacap, cada espécie arbórea tem o período de florescimento e frutificação, podendo variar conforme a estiagem, o frio e a região (veja Florações). A engenheira agrônoma Carmen Regina destaca também esse período mais frio e como atinge as plantas. "Estamos tendo um inverno mais frio nesse ano e isso afeta o desenvolvimento de qualquer planta, mas o fato de florirem certas cores em determinados períodos tem a ver com o ciclo dessas árvores", enfatiza.

* Estagiária sob a supervisão de Adson Boaventura



Falando
com Deus

Padre Carlos Alexandre

Todos os
Sábados
ÀS 18H

CANAL 6.1



REDETV!

